

3 de junho de 2026

Cancro nos Hospitais Portugueses: Perspectiva Geográfica por Distrito 2000– 2024 (Módulo 3)

Este terceiro e último módulo apresenta a análise geográfica completa dos internamentos oncológicos nos hospitais do SNS, com a evolução anual de internamentos e mortalidade intra-hospitalar para cada um dos 18 distritos do continente, de 2000 a 2024. É ainda apresentada uma tabela de referência com a mortalidade por cancro e por distrito, e uma análise das principais assimetrias regionais identificadas na série de 25 anos.

Cancro por Distrito — Perspectiva Geográfica Completa (2000–2024)

Este módulo analisa a distribuição geográfica dos internamentos oncológicos por distrito de residência do doente, com evolução anual de 2000 a 2024. Os dados baseiam-se nos 18 distritos do continente português. São excluídos os episódios com distrito não identificado ou correspondente a ilhas ou estrangeiros.

Atenção: O distrito de residência não é necessariamente o distrito do hospital tratante — doentes de Évora, Beja ou Portalegre são frequentemente tratados em Lisboa. Volumes mais baixos nos distritos do interior podem portanto reflectir tanto menor incidência como menor capacidade de tratamento local.

Lisboa: 357 529

Distrito com maior volume total
20% de todos os internamentos oncológicos do país

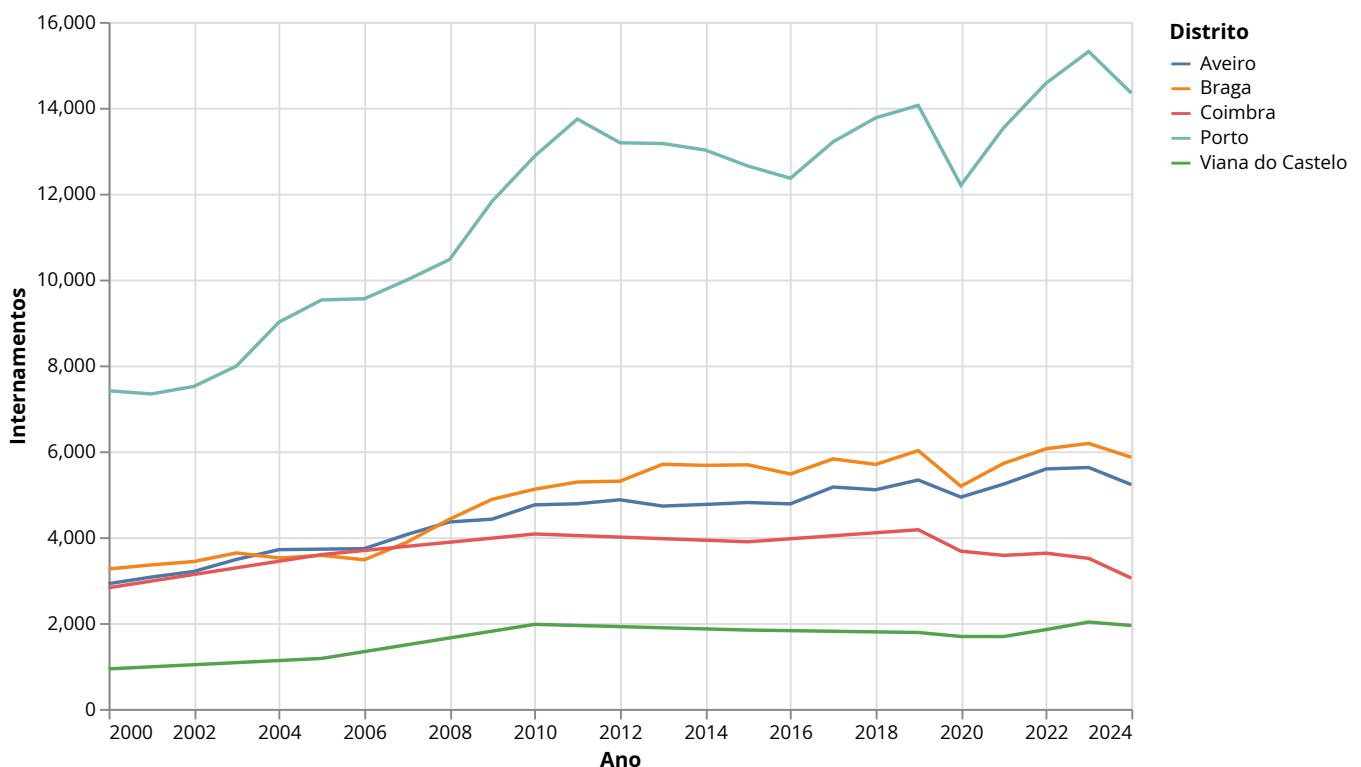
Porto: 9,9%

Distrito com menor mortalidade (2024)
Continua tendência de melhoria; menor taxa desde 2000

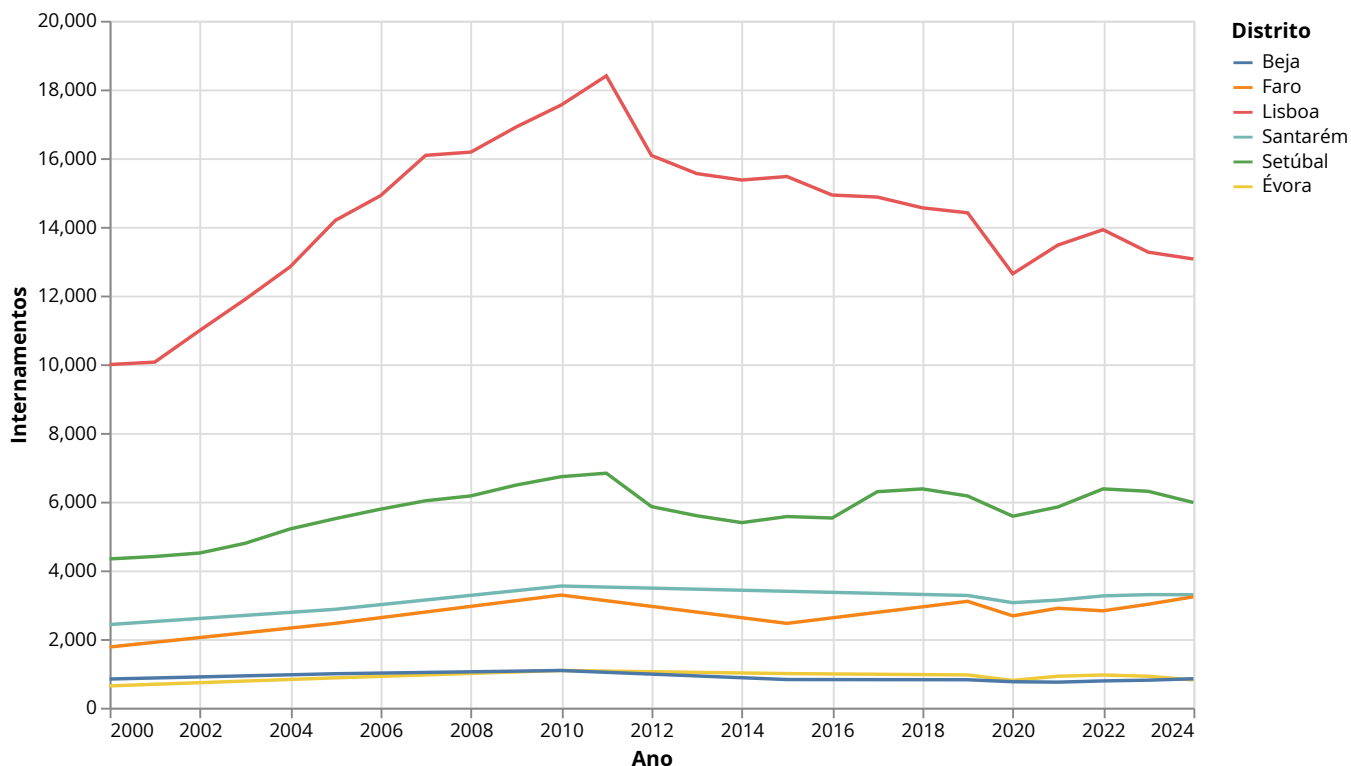
Évora: 35,2% vs Porto: 26,8%

Maior assimetria geográfica (mortalidade pulmão)
Diferença de 8 pontos percentuais no período completo

Internamentos oncológicos: evolução anual por distrito (Norte e Centro)



Internamentos oncológicos: evolução anual por distrito (Sul e Centro-Sul)



Distritos de Lisboa, Santarém, Setúbal, Faro, Évora e Beja. Evolução 2000–2024 (anos seleccionados a partir de 2005 para distritos menores). Fonte: BDMH/ACSS.

Evolução completa: internamentos e mortalidade por distrito e ano (2000–2024, todos os câncros)

Distrito	Ano	Internamentos	Óbitos	Mortalidade (%)
Aveiro	2000	2917	339	11,62
Aveiro	2001	3070	380	12,38
Aveiro	2002	3202	413	12,9
Aveiro	2003	3482	390	11,2
Aveiro	2004	3710	377	10,16
Aveiro	2005	3721	392	10,53
Aveiro	2006	3733	434	11,63
Aveiro	2007	4062	452	11,13
Aveiro	2008	4354	496	11,39
Aveiro	2009	4420	503	11,38
Aveiro	2010	4753	541	11,38
Aveiro	2011	4778	516	10,8
Aveiro	2012	4871	508	10,43
Aveiro	2013	4724	567	12
Aveiro	2014	4763	549	11,53
Aveiro	2015	4807	519	10,8
Aveiro	2016	4776	556	11,64
Aveiro	2017	5168	668	12,93
Aveiro	2018	5105	667	13,07
Aveiro	2019	5331	720	13,51
Aveiro	2020	4933	718	14,56
Aveiro	2021	5235	719	13,73
Aveiro	2022	5589	696	12,45
Aveiro	2023	5623	715	12,72
Aveiro	2024	5224	609	11,66
Beja	2000	836	143	17,11
Beja	2005	990	169	17,07
Beja	2010	1084	210	19,37
Beja	2015	821	116	14,13
Beja	2020	757	110	14,53
Beja	2024	844	85	10,07
Braga	2000	3261	374	11,47
Braga	2005	3576	468	13,09
Braga	2010	5117	698	13,64
Braga	2015	5685	813	14,3
Braga	2020	5186	690	13,31

Distrito	Ano	Internamentos	Óbitos	Mortalidade (%)
Braga	2024	5861	634	10,82
Bragança	2000	714	59	8,26
Bragança	2005	1025	96	9,37
Bragança	2010	1095	127	11,6
Bragança	2015	1254	144	11,48
Bragança	2020	1290	189	14,65
Bragança	2024	1450	193	13,31
Castelo Branco	2000	1801	248	13,77
Castelo Branco	2005	2049	299	14,59
Castelo Branco	2010	2075	329	15,86
Castelo Branco	2015	1781	207	11,62
Castelo Branco	2020	1865	268	14,37
Castelo Branco	2024	1412	190	13,46
Coimbra	2000	2823	348	12,33
Coimbra	2005	3595	420	11,68
Coimbra	2010	4074	507	12,44
Coimbra	2015	3893	507	13,02
Coimbra	2020	3674	451	12,28
Coimbra	2024	3046	308	10,11
Faro	2000	1768	264	14,93
Faro	2005	2457	337	13,72
Faro	2010	3281	493	15,03
Faro	2015	2456	339	13,8
Faro	2020	2675	391	14,62
Faro	2024	3230	457	14,15
Guarda	2000	1049	121	11,53
Guarda	2005	1431	143	9,99
Guarda	2010	1511	198	13,1
Guarda	2015	1315	168	12,78
Guarda	2020	1227	178	14,51
Guarda	2024	1027	114	11,1
Leiria	2000	2382	316	13,27
Leiria	2005	3023	406	13,43
Leiria	2010	3627	456	12,57
Leiria	2015	3300	357	10,82
Leiria	2020	3288	421	12,8

Distrito	Ano	Internamentos	Óbitos	Mortalidade (%)
Leiria	2024	3219	408	12,67
Lisboa	2000	9991	1679	16,81
Lisboa	2005	14 189	2387	16,82
Lisboa	2010	17 547	2562	14,6
Lisboa	2015	15 465	2175	14,06
Lisboa	2020	12 634	1701	13,46
Lisboa	2024	13 064	1339	10,25
Portalegre	2000	719	134	18,64
Portalegre	2005	782	134	17,14
Portalegre	2010	924	172	18,61
Portalegre	2015	738	128	17,34
Portalegre	2020	739	99	13,4
Portalegre	2024	870	141	16,21
Porto	2000	7410	877	11,84
Porto	2005	9526	1157	12,15
Porto	2010	12 876	1485	11,53
Porto	2015	12 645	1727	13,66
Porto	2020	12 197	1421	11,65
Porto	2024	14 343	1423	9,92
Santarém	2000	2422	393	16,23
Santarém	2005	2866	444	15,49
Santarém	2010	3543	493	13,91
Santarém	2015	3390	500	14,75
Santarém	2020	3059	415	13,57
Santarém	2024	3291	464	14,1
Setúbal	2000	4332	703	16,23
Setúbal	2005	5506	963	17,49
Setúbal	2010	6727	1068	15,88
Setúbal	2015	5566	931	16,73
Setúbal	2020	5576	820	14,71
Setúbal	2024	5975	771	12,9
Viana do Castelo	2000	932	101	10,84
Viana do Castelo	2005	1176	122	10,37
Viana do Castelo	2010	1970	224	11,37
Viana do Castelo	2015	1837	210	11,43
Viana do Castelo	2020	1687	173	10,25

Distrito	Ano	Internamentos	Óbitos	Mortalidade (%)
Viana do Castelo	2024	1943	187	9,62
Vila Real	2000	1315	157	11,94
Vila Real	2005	1311	169	12,89
Vila Real	2010	1676	197	11,75
Vila Real	2015	1628	303	18,61
Vila Real	2020	1902	305	16,04
Vila Real	2024	2361	243	10,29
Viseu	2000	1592	167	10,49
Viseu	2005	2319	315	13,58
Viseu	2010	2892	399	13,8
Viseu	2015	2661	384	14,43
Viseu	2020	2712	388	14,31
Viseu	2024	3138	427	13,61
Évora	2000	636	105	16,51
Évora	2005	870	141	16,21
Évora	2010	1085	203	18,71
Évora	2015	994	128	12,88
Évora	2020	795	134	16,86
Évora	2024	808	91	11,26

Anos seleccionados para compacidade. Tabela completa anual (2000-2024) disponível sob pedido. Fonte: BDMH/ACSS.

Principais Assimetrias Geográficas

Mortalidade sistematicamente mais alta no Sul e interior

Os distritos de **Portalegre, Beja, Évora, Santarém e Setúbal** apresentam taxas de mortalidade intra-hospitalar sistematicamente acima da média nacional, em praticamente todos os tipos de cancro. As possíveis explicações incluem:

1. **Populações mais envelhecidas** no interior alentejano
2. **Acesso mais tardio** aos centros de oncologia de referência (diagnóstico mais tardio = estadios mais avançados na admissão)
3. **Concentração de casos complexos** nos hospitais de Lisboa que absorvem doentes de Setúbal, Santarém e Alentejo
4. **Volumes mais pequenos** que tornam as taxas mais instáveis (efeito de amostragem)

Porto e Viana do Castelo: melhores resultados consistentes

O Porto apresenta, no período recente (2022–2024), as taxas de mortalidade oncológica mais baixas do país (9,9–11,1%), reflectindo a densidade de centros de excelência oncológica (IPO Porto, São João, Santo António). Viana do Castelo destaca-se pela baixa mortalidade na mama (2,6%) e bexiga (3,6%).

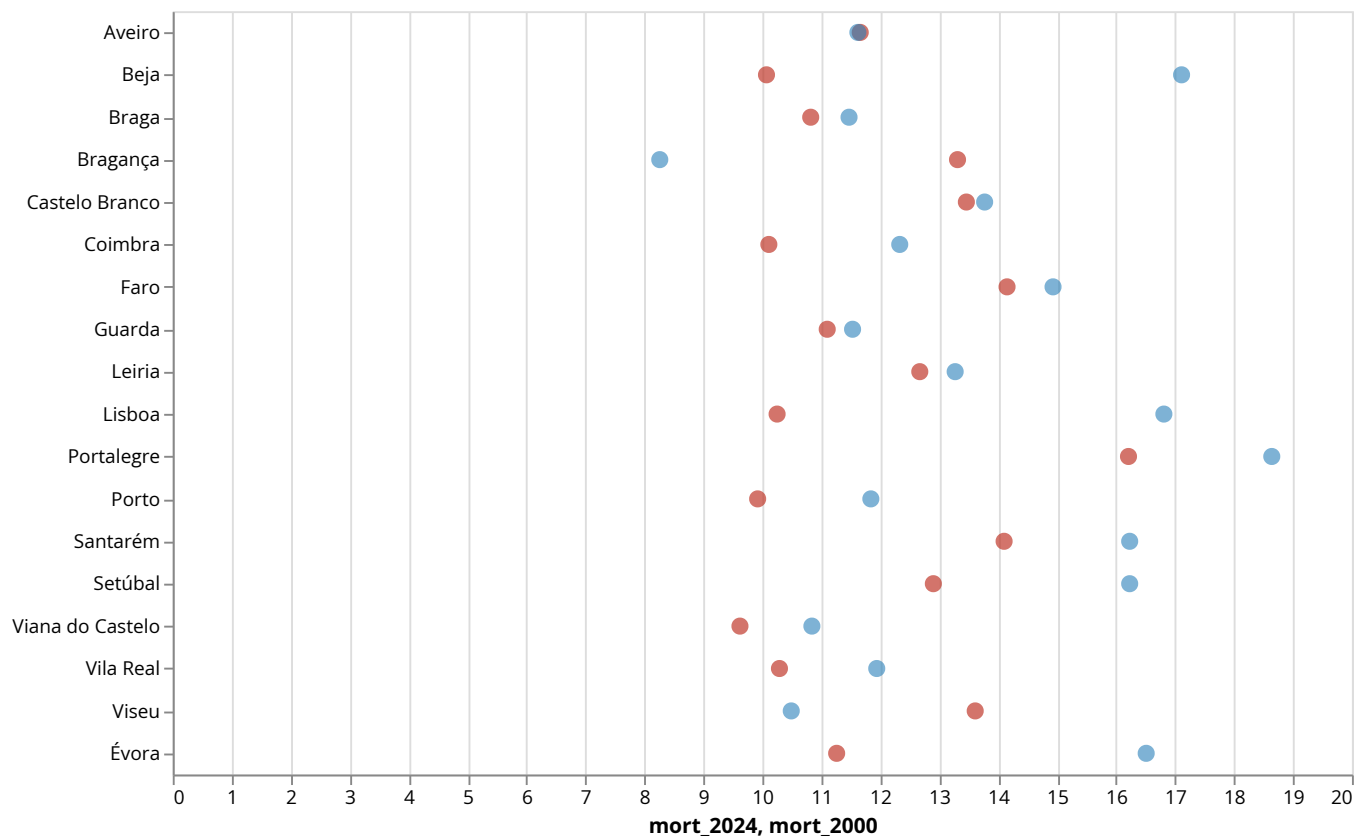
Lisboa: volume elevado, mortalidade historicamente mais alta

O facto de Lisboa concentrar os maiores hospitais de referência oncológica (IPO Lisboa, Santa Maria, São José) significa que recebe os casos mais complexos de todo o país. A mortalidade historicamente mais elevada em Lisboa (16,8% em 2000) reflecte em parte esta função de referência terciária. A melhoria para 10,3% em 2024 é assinalável.

Bragança e Guarda: crescimento tardio

Bragança e Guarda tiveram mortalidades inexpressivas no início da série (8,3% e 11,5%), mas sofreram um aumento na década de 2010 (14–16%), possivelmente reflectindo maior registo/codificação dos casos oncológicos em hospitais locais que anteriormente os referenciavam directamente.

Taxa de mortalidade intra-hospitalar por distrito (2000 vs 2024, todos os cancros)



Pontos vermelhos = mortalidade em 2024; azuis = em 2000. A maioria dos distritos melhorou. Excepções: Bragança (+5pp), Viseu (+3pp), Portalegre (-2pp apenas). Fonte: BDMH/ACSS.

Metodologia

Fonte: BDMH/ACSS — internamentos SNS 2000–2024.

Definição de caso: Internamento (`tipo_port_apr31='Int' `) com diagnóstico principal (d1) de neoplasia maligna: ICD-9-CM 140–208; ICD-10-CM C00–C97.

Distrito de residência: Campo `distrito` do episódio, referente ao distrito de residência habitual do doente. Não corresponde necessariamente ao hospital de tratamento. Excluídos códigos não standard (ilhas, estrangeiros).

Mortalidade: dsp=20 (falecido durante o internamento). Não inclui mortes após alta.

Quebras de série: 2013 (redefinição de internamento) e 2020 (pandemia) são visíveis nas séries de todos os distritos.

Eras ICD: ICD-9-CM até 2016; ICD-10-CM a partir de 2017 (~5,6% dos episódios de 2016 já em ICD-10).

Nota sobre taxas em distritos pequenos: Distritos com <100 internamentos/ano por tipo específico de cancro devem ser interpretados com cautela — pequenas variações absolutas produzem oscilações percentuais grandes.